

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA MARÇO DE 2018

O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Ciências Econômicas da Universidade Franciscana, variou em março em **+0,16%**. Nos três primeiros meses do ano a variação foi de **+0,49%** e nos últimos 12 meses **+2,44%**.

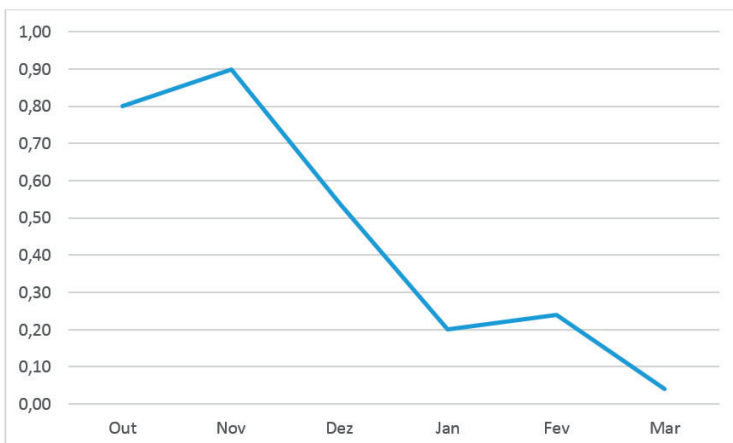


Figura1: Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) nos últimos seis meses.

Área de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica

Professores: Rafael Pentiado Poerschke (Coordenador do ICVSM), Leandro Ribeiro Fontoura (Coordenador de Estatística) Mateus Sangoi Frozza, Thales Augusto Zamberlan Pereira e Fábio Nascimento (analistas econômicos).

Acadêmicos: Franciele de Moro Stefano, Ingridy Guedes de Vargas, Denise Aparecida Campaiolo, Andressa Renata Alves Hinkelmann, Mathias de Freitas Antonello, Vinicius Antonello Barcellos, Jéssica Kulmann Fernandes e Fernando Cardone.

Secretária: Caroline da Silva Viçosa.

Tecnologia da Informação: Daniel Rovadoschi (Coordenador - TI).

Diagramação: Mark Braunstein (ASSECOM)

Divulgação: Assessoria de Comunicação (ASSECOM).

Acesse nosso Blog: <http://icvsm.wordpress.com>



Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação no ano (%)	Últimos 12 meses (%)
		Fevereiro	Março				
1) Alimentação	25,12	261,87	261,89	0,01	0,01	0,66	-1,13
2) Habitação	26,07	190,85	191,68	0,43	0,10	1,81	3,03
3) Artigos residência	3,03	140,42	140,81	0,28	0,01	0,88	3,06
4) Vestuário	5,26	206,27	206,91	0,31	0,13	-2,86	-1,33
5) Transporte	16,21	182,93	181,09	-1,01	-0,14	-0,65	10,11
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	196,55	198,57	1,03	0,07	0,44	7,67
7) Despesas pessoais	5,75	283,16	283,13	-0,01	0,00	0,03	-0,52
8) Educação	2,90	246,62	246,78	0,07	0,00	0,84	0,13
9) Comunicação	8,34	138,75	138,42	-0,23	-0,01	0,41	5,92
Geral	100,00	209,69	209,78	0,04	0,16	0,49	2,44

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em março de 2018 (base: dezembro de 2005)*.

*Valores sujeitos a retificações.

O **vestuário** foi o grupo que mais variou positivamente entre os nove grupos pesquisados pela pesquisa de preço, em **+0,13%**. Este resultado, justifica-se pela chegada na nova estação do ano, o outono. Destaque para os calçados para homens e calçado não de plástico para mulher.

O grupo **habitação** teve um aumento nos preços de **+ 0,10%**, com destaque para o aumento nos preços de produtos de limpeza, como alvejantes e detergentes líquidos.

O grupo **saúde e cuidados pessoais** apresentou uma elevação representativa nos preços em relação ao mês anterior, registrando **+0,07%** de alta ante aos -0,19% de fevereiro. Este resultado deve-se em parte ao reajuste anual dos medicamentos aprovado pela ANVISA, na ordem de +2,43% em média. Destaque neste mês para a elevação de valores dos remédios calmantes, antidepressivos e antipsicóticos (+6,4%), consultas médicas (+3,8%), papel higiênico (+3,7%) e remédios anti-anêmicos (+3,4%). Os produtos que apresentaram maiores reduções de preço foram os remédios anti-helmínticos (-7,1%), os aparelhos de barbear descartável (-6,4%), a mensalidade das academias de musculação (-5,9%) e o talco (-5,2%). Apesar da inflação registrada em relação ao grupo, a volatilidade nos

preços foi menor que no mês anterior.

O grupo **alimentação** encerrou o mês de março com preços ligeiramente maiores **+0,01%** que o mês imediatamente anterior. Nos 12 meses, o gasto médio com alimentação em Santa Maria acumula queda -1,13%. No mês em que a pesquisa foi realizada, as maiores baixas foram verificadas no preço da bergamota (-14,7%) e da uva (-13,8%). Itens como o feijão (-9,5%) e o arroz (-6,3%) também ficaram mais baratos em março. O mês também contou com a queda nos preços do subgrupo carnes. Um corte nobre, como o traseiro de boi (picanha) recuou -0,5%, enquanto a costela (-6,8%), guisado (-0,8%), carne de porco (-5,9%), coxa e sobrecoxa de frango (-8,3%) tiveram quedas ainda mais expressivas. De outro lado, as maiores variações positivas foram atribuídas a itens como o vinagre (+10,6%) e o bife empanado (+10,4%). A alimentação fora do domicílio, tanto o quilo/livre (+0,8%) ou lanches (+0,5%), contrabalançou a queda dos itens supracitados – dado seu elevado peso relativo dentro do grupo alimentação, e evitou que o grupo encerrasse mais um mês negativo.

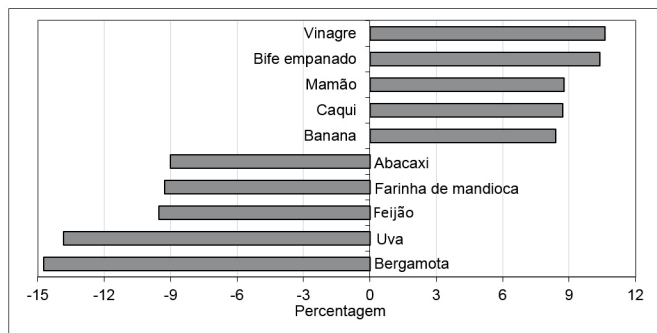


Figura 2: Variação dos itens alimentícios que mais contribuíram com o ICVSM.

Os **artigos de residência**, variaram positivamente seus preços em +0,01% no mês de março. Esta elevação foi consequência da alta de preços de produtos como o ferro elétrico (+9,7%), cafeteira elétrica (+6,6%) e colchões (+6,3%). Apresentando resultado negativo na variação de preços de marcos encontram-se a aquisição de dormitórios de solteiro (-8,0%), os fornos elétricos (-6,2%) e as batedeiras para bolo (-2,7%).

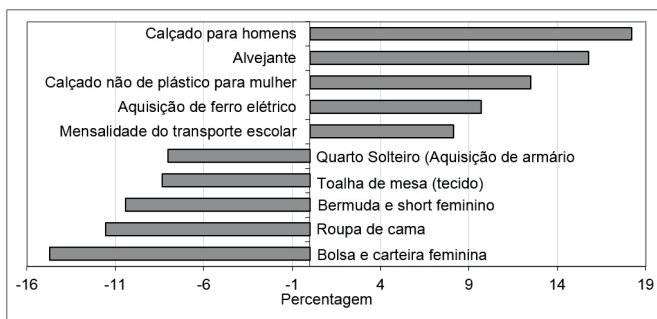


Figura 3: Variação dos artigos de residência que mais contribuíram com o ICVSM.

O grupo **despesas pessoais**, quando comparado ao mês de fevereiro, manteve-se praticamente estável **0,0%**. No ano, o grupo acumula alta de +0,03%, enquanto nos 12 meses seu resultado é negativo (-0,52%). Parte do resultado pode ser atribuído a queda no custo com o cheque especial (-4,4%).

Neste mês de março, o grupo educação seguiu a mesma tendência do período anterior, apresentando uma leve alta de +0,0%. Esta estabilidade é consequência de um período pós reajustes, sendo que as

principais correções de preços do grupo ocorrem em janeiro e fevereiro. Entre os itens que apresentaram alta em março estão a mensalidade do transporte escolar (+8,1%), os preços de lápis e canetas (+7,6%) e o preço dos cursos de informática (+3,6%). Por outro lado, o preço dos cursos de idiomas e as taxas de documentos escolares, apresentaram queda de -0,5% no período.

O grupo **transporte** teve queda de **-0,14%**, com destaque para a redução no preço médio da gasolina. Conforme relatado em documentos anteriores, a maior variação mensal dos combustíveis ocorre devido à mudança na regra de preços estabelecida pelo governo.

O grupo **comunicação** apresentou uma redução nos preços de **- 0,01%**, especialmente devido à queda no preço médio dos aparelhos celulares.